

DIRETRIZES

A grande entrada de novos Doutores pelo REUni nas IFES, bem como a capacitação proposta nos âmbitos pré e pós PAPG, deve gerar um aumento significativo na demanda para financiamento de Projetos de Pesquisa. Deve-se projetar este aumento de demanda em todas as agências de fomento à pesquisa, sob pena de dispensar jovens talentos e projetos inovadores, diminuindo o crescimento da produção científica e tecnológica do país.

METAS

1. Ampliar significativamente, e de não profissional à ampliação do quadro de doutores das IFES, o orçamento de todas as agências de fomento à pesquisa;
2. Estimular editais específicos para doutores recém contratados ou recém titulados em áreas básicas e estratégicas de pesquisa científica e tecnológica.

INDICADORES

1. Número de projetos financiados;
2. Número de doutores coordenadores e de projetos de pesquisa financiados por agências públicas de fomento;
3. Número de artigos científicos produzidos no país;
4. Fator de impacto dos artigos publicados por pesquisadores brasileiros.

112

DIRETRIZES

“A expansão da graduação e pós-graduação gerada pelo REUni e PGU e PAPG, ampliara sobremaneira a pressão sobre as IFES no que toca a gestão ambiental e principalmente a gestão de agressivos tóxicos. As IFES devem assumir o papel do modelo na gestão ambiental e o estado deve induzir por meio de recursos de capital, custeio e pessoal, a criação de infraestrutura para adequar a gestão ambiental no espaço universitário.

METAS

1. Implantar e consolidar centros de resíduos tóxicos em todas as IFES;
2. Contribuir e capacitar servidores para atuar nas centrais de resíduos;
3. Implantar programas de racionalização de águas e energia em todas as IFES;

INDICADORES

1. Número de Centrais de resíduos implantadas;
2. Quantidade de resíduos tóxicos tratados;
3. Quantidade de resíduos com destino adequado;
4. Número de servidores contratados e capacitados para atuarem nas centrais;

4. Implantar programas de coleta seletiva articuladas com os municípios e com as comunidades em todas as IFES.	5. Percentual de economia de água e energia a partir da implantação de programas; 6. Quantidade de materiais recicláveis separados e destinados para a reciclagem.
111	

DIRETRIZES	
Implementar o banco de técnicos-equivalentes, de modo a dar estabilidade à implantação do REUNI.	
METAS	INDICADORES
Viabilizar a substituição imediata de técnicos por morte ou demissão, visto que no momento ocorre perda de vaga pela não existência de um banco de técnicos-equivalentes, como já ocorre no caso de docentes.	1. razão técnico/docente por área específica; 2. razão técnico/aluno por área específica; 3. Possibilitar as IFES a indicação dos cargos necessários à composição de seu corpo técnico-administrativo de modo a otimizar a utilização de recursos; 4. percentual de solicitações de cargos de técnicos e administrativos atendidas pelo MPOG.
102	

DIRETRIZES	
A gestão das IFES pode ser aprimorada se determinados cargos forem assumidos por profissionais com menor grau de rotatividade, maior grau de experiência e conhecimento específico e a correspondente valorização financeira.	
METAS	INDICADORES
1. Profissionalização da gestão universitária nas IFES: instituir função de gestor universitário,	1 Cargo de gestor universitário criado pelo MEC;

<p>com atribuições específicas e retribuição financeira compatível - nível superior, mas atribuição didática (administradores para as unidades acadêmicas e administrativas e engenheiros para os assuntos de espaço físico e segurança no trabalho);</p> <p>2. Facilitar docentes e servidores TAs que optarem por se transferir para a nova função (gestor universitário).</p>	<p>2 Número de IFES com vagas alocadas para essa função;</p> <p>3 Número de IFES com gestores contratados.</p> <p style="text-align: right;">12</p>
--	---

DIRETRIZES	
<p>O REUNI coincide com o crescimento econômico do país e ambos demandam mão-de-obra qualificada, que pressiona a competição remuneratória. Os baixos salários ofertados pelas IFES são motivo de evasão de seus melhores quadros que emperram a rotina administrativa e/ou a descontinuidade de programas acadêmicos. A implantação de programas de Pós-graduação S.S. para TAs atacará esses 2 problemas, melhorando o salário do servidor e a qualidade dos serviços prestados e, certamente, acentuando a auto-estima dos funcionários qualificados. Programas em parceria com a CAPES e CNPq, envolvendo as IFES, Instituições privadas e Centros de pesquisa pode viabilizar cursos de mestrado do “tipo profissionalizante”, à distância e/ou modulares.</p>	
METAS	INDICADORES
<p>1. Implantar programas de Pós-graduação S.S. Para servidores Tas das IFES nas áreas de “Gestão Administrativa”, “Gestão de Pessoal”, “Gestão de Patrimônio”, “Conservação/Manutenção de Prédios”, “Sistemas Informatizados de Ambientes Universitários”, “Pedagogia de Ensino Superior”, “Urbanização de Campus Universitário”, além de qualificação específica de servidores de laboratórios;</p>	<p>1. Taxa de evasão de servidores Tas das IFES;</p> <p>2. índice de satisfação da comunidade interna e externa com os serviços prestados;</p> <p>3. Produtividade acadêmica em projetos e publicações;</p> <p>4. índice de satisfação do servidor com o seu trabalho;</p> <p>5. Avaliação do SINAES, ENADE e IGC das IFES.</p>

2. Implantar programa de desenvolvimento de excelência acadêmica através da gestão qualificada em todos os ambientes e setores da Universidade.

DIRETRIZES

Ter sistemas informatizados de coletas de dados integrados, oportunizando melhorias no processo de gestão e evitando retrabalho na informação de dados.

METAS

1. Integrar os Sistemas de coleta para o CENSO e PINGIFES;
2. Evitar sobreamento e duplicidade na coleta de informação através dos sistemas governamentais.

INDICADORES

1. número de sistemas que as IFES devem informar os mesmos dados (quanto maior o valor, menor a eficiência);
2. número de sistemas que tem o seu banco de dados aberto, para que as IFES possam informar diretamente o requisitado.

116

DIRETRIZES

Considerando os desafios impostos pelo crescimento e complexificação das IFES que aderiram ao REUNI, destaca-se a importância da formação do quadro de seus gestores, para garantir a qualidade da agenda de consolidação da expansão e reestruturação em curso, otimizando a gestão de recursos e processos.

METAS

Oferecer programas de qualificação em gestão universitária para o quadro das IFES. (agendas anuais, criadas por meio de parceria MEC/ANDIFES).

INDICADORES

1. número de participantes nos programas de formação de gestores;
2. atingimento das metas físicas do orçamento;
3. nível de satisfação dos usuários com a destinação dos recursos;
4. notas nas avaliações dos cursos de graduação (SINAES e ENADE);
5. número de programas de pós-graduação novos;
6. notas alcançadas na avaliação dos cursos de pós-graduação.

92

DIRETRIZES

O sucesso da construção de uma política pública que objetiva expansão do sistema Federal depende da percepção clara do valor, das demandas e expectativas da sociedade em relação às universidades Federais.

METAS

Implantar um plano de comunicação interno que viabilize o envio de informação para 100% dos docentes, servidores e discentes.

INDICADORES

1. percentual de docentes, servidores e discentes utilizando endereços institucionais;
2. número de acessos aos sites institucionais;
3. número de jornais e revistas impressos e distribuídos nas IFES;
4. Implantar um plano de comunicação da universidade com a sociedade.-número de cidades cobertas por televisão e rádios públicas, educativas e universitárias;
5. audiência das televisões e rádios educativos, universitários e públicos;
6. número de televisões e rádios públicos, educativos e universitários;
7. número de cobertura e tiragem de periódicos e jornais públicos;
8. número de matérias vinculados nos sistemas privados de rádio e televisão falando sobre IFES;
9. número de matérias publicadas em jornais e periódicos privados.

DIRETRIZES

Consolidar os Campi das Expansões dos próximos 5 anos, para transformá-los em universidades independentes da sede; fomentando criação de novos cursos, programas de pós-graduação e estrutura de cargos e funções próprias, exceto as universidades novas.

METAS	INDICADORES
1. As unidades das expansões distantes da sede superior a 200km devem ter incentivo a criação de cursos, preferencialmente, noturnos; 2. Eleger a administração superior e posse do Reitor, Vice e Pró-Reitores em jan/2017.	1. Totalizar em dez/20016: -115 cursos de graduação; - 102 cursos de mestrado; - 101 cursos de doutorado.
70	

DIRETRIZES

Disponibiliza no MEC/SESu sistema integrado de gestão: controle acadêmico (graduação, pós-graduação e extensão); folha de frequência e atividades de docentes e técnicos.

METAS	INDICADORES
1. Uniformizar o sistema de controle acadêmico no SIMEC, padronizado em todas as IFES e integrado com PING IFES, E-MEC etc; 2. Implantar módulo no SIMEC para frequência de professores e técnico integrado com SIAPE.	1. Criar grupo de trabalho na ANDIFES até jul/2010; 2. Implantar nas IFES até jul/2010; 3. Criar grupo de trabalho em conjunto com a ANDIFES até jul/2010; 4. Implantar na IFES até jul/2012.
71	

DIRETRIZES

Melhoria da eficiência e da eficácia das Estruturas Acadêmico-Administrativas das Universidades das suas relações com o MEC- INEP.

METAS	INDICADORES
1. Seminário “REUNI” sobre estrutura	1. Realização do seminário;

<p>acadêmico- administrativa, reunindo experiências das IFES, de Ministérios e do TCU;</p> <p>2. Desenvolvimento de estruturas adequadas à realidade das IFES em expansão;</p> <p>3. Adequação aos processos de trabalho matérias e regulamentações e às necessidades acadêmico-administrativa;</p> <p>4. Integração dos Sistemas dos órgãos reguladores, mantenedores com os das IFES, E-MEC, INEP;</p> <p>5. Melhoria dos sistemas globais;</p> <p>6. Integração com os locais.</p>	<p>2. No. de participante;</p> <p>3. No. de programa de melhoria propostas; No. de CDs e FGs condizentes com a estrutura projetada;</p> <p>4. No. de ações de adequação e melhoria;</p> <p>5. No. de projetos específicos financeiros;</p> <p>6. No. de programas de qualificação dos servidores técnico- administrativos e docente;</p> <p>7. No. de horas de qualificação;</p> <p>8. No. de participante;</p> <p>9. No. de ações que reduzem o retrabalho nas IFES;</p> <p>10. Montantes investidos em adequação de sistemas;</p> <p>11. Avaliação qualitativo da qualidade de uso dos sistemas corporativos”;</p> <p>12. Tempo de custo ganho com as melhorias;</p> <p>13. No. de ações que reduzam o retrabalho no MEC, INEP.</p> <p style="text-align: right;">59</p>
---	--

DIRETRIZES	
Elevar o grau de autonomia das universidades federais	
METAS	INDICADORES
<p>Efetivar a autonomia didática, científica, administrativa e de gestão financeira para as Universidades Públicas Federais, nos termos do artigo 207 da CF.</p>	<p>Legislação e mecanismos que efetivam a autonomia discutidas e aprovadas.</p> <p style="text-align: right;">68</p>